



## PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: PRÁTICAS DE COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA PORTUGUESA

**Rosane Natalina Meneghetti**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó  
rosanems@unochapeco.edu.br

**Laura Manias Bissacot Alves**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó  
laura.manias@unochapeco.edu.br

**Eixo 01: Migração, educação e interculturalidade**

*Contextualização:* nas últimas décadas, a atenção à aprendizagem, e conseqüentemente, ao ensino de língua portuguesa como língua estrangeira - de acolhimento, adicional, de integração, de mediação e de herança tem aumentado significativamente, devido ao crescente movimento migratório. *Aporte teórico:* no entanto, os estudos que abordam planos estratégicos e políticas de cooperação internacional ainda requerem atenção (BIZON; DINIZ, 2018). Essa perspectiva para o ensino de língua portuguesa ampliou a criação e a disseminação de materiais didáticos para esse fim. Também reconhecemos a inserção dos recursos tecnológicos como um facilitador para o processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, Orlandi afirma que (2012, p. 11), “em se tratando das gerações mais jovens na sua relação com as línguas, entram em conta diferentes determinantes tecnológicos, face à força material das novas tecnologias da linguagem, das mídias”. Além disso, atenta-se para o papel do professor como facilitador de aprendizagem e sua busca pelo equilíbrio enquanto docente e como mediador de atos de aprendizagem (KUMARAVADIVELU, 1994). Nesta comunicação, apresentamos uma pesquisa que se dedica ao estudo das necessidades, expectativas, habilidades e dificuldades do estudante nesse contexto, a fim de produzir um entendimento que oriente o trabalho teórico e prático do docente no campo do ensino de línguas estrangeiras e que auxilie o estudante no seu processo de aprendizagem, considerando, entre outros aspectos, a variação do nível de língua portuguesa (GROSSO, 2010). *Objetivo:* este estudo, inserido no campo da Linguística Aplicada, discute e procura contribuir para o ensino e aprendizagem de português como língua estrangeira, a partir do ensino da língua e da valorização e relação com a cultura, promovendo ações didático-metodológicas com o texto, preferencialmente autêntico e relacionado ao perfil dos estudantes. Conseqüentemente espera-se que esse curso possa demonstrar a importância do português como língua de comunicação e promoção internacional (PANORAMA, 2021). Sendo assim, refletimos, neste estudo, sobre as dificuldades encontradas pelo sujeito falante de língua portuguesa como língua estrangeira, a partir da sua relação com o texto. *Metodologia:* Para tanto, foi desenvolvido e aplicado um

questionário estruturado para um grupo de estudantes estrangeiros que estudam português brasileiro básico, em uma universidade comunitária, na região oeste de Santa Catarina, além do questionário, foram realizadas observações da performance desses sujeitos durante as aulas. Também, foram aplicadas e analisadas atividades de leitura. A pesquisa procurou investigar as percepções dos estudantes do curso de português como língua estrangeira e a importância da formação do professor de português para imigrantes e refugiados no atual contexto da sociedade. Desse modo, há também uma reflexão sobre a formação de professores e o aprendizado de português como língua estrangeira e sendo assim, se faz presente uma preocupação de preparar esses estudantes para “não para o mundo em que nós vivemos hoje, mas para o mundo em que eles vão viver amanhã.” (LEFFA, 1999, p. 2). *Resultados*: Os resultados deste estudo sinalizam o perfil acadêmico dos estrangeiros como interessados, questionadores e participativos. Considera-se também, a partir desse estudo que a formação do professor nesse contexto requer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam uma prática intercultural.

**Palavras-chave:** Compreensão leitora. Português como língua estrangeira. Multiculturalismo.

## Referências

- BIZON, Ana Cecília Cossi; DINIZ, Leandro Rodrigues Alves. Apresentação: Português como Língua Adicional em contextos de minorias: (co) construindo sentidos a partir das margens. *Revista X*. Curitiba, v. 13, n. 1, p. 1-5, 2018.
- GROSSO, Maria José dos Reis. **Língua de acolhimento, língua de integração**. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n. 2, p. 61-77, 2010.
- KUMARAVADIVELU, B. The postmethod condition: (e) merging strategies for second/foreign language teaching. *Tesol Quarterly*, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 27-48, 1994.
- LEFFA, V. O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional. *Contexturas*, APLI-ESP, [s. l.], n. 4, p. 13-24, 1999.
- ORLANDI, E. L. P. Espaços linguísticos e seus desafios: convergências e divergências. *Rua* (Unicamp), v. 18, p. 1-15, 2012.
- PANORAMA DA CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA A DIFUSÃO DO PORTUGUÊS. Org. Alexandre Pilati, Nelson Viana - Brasília: FUNAG, 2021.